

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1947-1961

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO EM CRIANÇAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SAÚDE PÚBLICA

THE ROLE OF NURSES IN PREVENTING POST-VACCINATION ADVERSE EVENTS IN CHILDREN: CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN PUBLIC HEALTH

Vanessa Cavalcanti Lira¹
Anne Caroline de Souza²
Maria Raquel Antunes Casimiro³
Ocilma Barros de Quental⁴

RESUMO: Os Eventos Adversos Pós-Vacinação são definidos como ocorrências clínicas indesejadas que surgem após a vacinação. Esses eventos não precisam necessariamente ter uma relação causal com o imunizante e podem ser influenciados pela composição da vacina, pelas características do organismo do sujeito vacinado, pelo processo de administração do imunizante e pelas condições de acondicionamento deste. Cabe ao profissional enfermeiro a notificação, investigação e adoção de condutas frente a esses eventos adversos. No entanto, a ausência de capacitação específica, aliada a investigações inadequadas e registros imprecisos, pode comprometer a qualidade do cuidado prestado. Assim, este trabalho visa responder a seguinte questão: qual o papel do enfermeiro na prevenção de eventos adversos pós-vacinação em crianças e como garantir uma maior adesão ao calendário vacinal infantil? A metodologia adotada nesta pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos estudos foi realizado em bases de dados eletrônicas de periódicos: Biblioteca Virtual de Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, PubMed, Cochrane e Web of Science. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: materiais escritos na língua portuguesa e inglesa que abordem o papel da enfermagem frente aos eventos adversos pós-vacinação em crianças,

¹ Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: vanessac.lira16@gmail.com.

² Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: annekarolynne11@gmail.com.

³ Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: raquelcasimiro2018@gmail.com.

⁴ Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM. E-mail: dra.quental@gmail.com.

trabalhos em formato de artigos e materiais publicados entre os anos de 2020 e 2025. Evidenciou-se que os Eventos Adversos Pós-Vacinação em crianças apresentam baixa ocorrência no cenário nacional e, em sua maioria, corresponderam a manifestações leves e autolimitadas, como dor no local da aplicação ou febre de curta duração. Nesse cenário, observou-se que o enfermeiro assume um papel de estratégico, atuando na prevenção de eventos adversos por meio da correta conservação, preparo e administração dos imunobiológicos, além da orientação adequada aos responsáveis. A necessidade de fortalecimento da educação permanente, identificada neste estudo, apontam fragilidades na atuação do enfermeiro na sala de vacinação. A presença ativa desse profissional pode reduzir falhas ao assumir funções estratégicas, como a supervisão de práticas, a condução de treinamentos, o acompanhamento das reações adversas, a inclusão do paciente no processo de imunização.

Descritores: Evento adverso. Enfermeiro. Saúde da criança. Vacinas.

ABSTRACT: *Adverse Events Following Immunization (AEFI) are defined as undesirable clinical occurrences that arise after vaccination. These events are not necessarily causally related to the vaccine and may be influenced by the vaccine's composition, the characteristics of the vaccinated individual, the administration process, and storage conditions. Nurses are responsible for reporting, investigating, and implementing appropriate measures in response to such events. However, the lack of specific training, combined with inadequate investigations and inaccurate records, can compromise the quality of care provided. This study aims to answer the following question: what is the role of nurses in preventing adverse events following immunization in children, and how can greater adherence to the childhood immunization schedule be ensured? The methodology adopted was an integrative literature review. Data collection was carried out in electronic databases of scientific journals: Virtual Health Library (BVS), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), PubMed, Cochrane, and Web of Science. The inclusion criteria were materials written in Portuguese and English that addressed the role of nursing in relation to adverse events following immunization in children, studies in article format, and publications from 2020 to 2025. Findings revealed that adverse events following immunization in children are rare in the national context and, for the most part, correspond to mild and self-limiting manifestations, such as pain at the injection site or short-term fever. In this context, nurses play a strategic role in preventing adverse events by ensuring proper storage, preparation, and administration of immunobiologicals, as well as providing adequate guidance to caregivers. The need to strengthen continuing education, identified in this study, highlights weaknesses in nursing performance within vaccination rooms. Active involvement of nurses can reduce failures by assuming strategic functions, such as supervising practices, conducting training, monitoring adverse reactions, and promoting patient inclusion in the immunization process.*

Keywords: Adverse event. Nurse. Child health. Vaccines.